

"MORCEGOS EM DESTAQUE A PARTIR DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DO ALVIELA", POR JOSÉ ALHO

Por **José Alho** - Out 9, 2016



No Centro Ciência Viva do Alviela foi inaugurada no passado dia 4 de Outubro a exposição itinerante para escolas "Morcegos às Claras", e foi também apresentado o "Quiroptário Fora de Portas", um projeto de sensibilização ambiental para a conservação dos morcegos, dedicado à comunidade jovem e estudantil, numa parceria entre a Câmara Municipal de Alcanena, Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Com estas iniciativas pretende-se sensibilizar a comunidade escolar para a valorização destas espécies, sensibilizando para a sua vulnerabilidade e necessidade de consequentes medidas para a sua conservação.

Os morcegos são infelizmente considerados uns animais feios, até repugnantes, associados a lugares pouco agradáveis e a práticas de grande mistério e bruxarias, desconhecendo-se a importância que tem no equilíbrio dos ecossistemas como no caso português em que funcionam como importante factor de controlo sobre as populações de insectos.

Em Portugal encontramos 27 das 44 espécies existentes na Europa, que representam 40% dos mamíferos que ocorrem no nosso País.

Das espécies de mamíferos em perigo de extinção em Portugal Continental, a sua grande maioria são espécies de morcegos, o que reflecte a sua real fragilidade e a necessidade de medidas concretas de protecção e fortes acções de sensibilização, uma vez que a sua imagem normalmente não é muito positiva para a maioria das pessoas.

O Centro de Ciência Viva do Alviela em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, o Instituto Politécnico de Leiria, a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica com o apoio de especialistas tem dado um contributo notável no estudo, conservação e divulgação destes animais ameaçados, a partir dos Olhos de Água do Alviela, na Lapa da Canada, onde residem das mais importantes colónias de morcegos do nosso País. Aqui se abrigam cerca de 5000 morcegos de 12 espécies diferentes, das quais nove se encontram ameaçadas.

Olhos de Água do Alviela

Estas iniciativas, a par de muitas outras, dinamizadas pelo Centro de Ciência Viva são fundamentais para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade, pois é através da educação que se lançam as bases para qualquer mudança nas nossas atitudes e consciência. Estas ações revelam-se um esforço positivo para a real concretização dessas mudanças, através do envolvimento de diversos agentes educativos e da administração, numa afirmação de cidadania à escala local, mas alinhada numa dinâmica global de conservação dos recursos naturais deste Planeta.

José Alho

José Manuel Pereira Alho Nasceu em 1961 em Ourém onde reside. Biólogo, desempenhou até janeiro de 2016 as funções de Adjunto da Presidente da Câmara Municipal de Abrantes. Foi nomeado a 22 de janeiro de 2016 como vogal do Conselho de Administração da Fundação INATEL. Preside à Assembleia Geral do Centro de Ciência Viva do Alviela. Exerceu cargos de Diretor do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, Coordenador da Reserva Natural do Paúl do Boquilobo, Coordenador do Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios da Serra de Aire, Diretor-Adjunto do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas do Litoral de Lisboa e Oeste, Diretor Regional das Florestas de Lisboa e Vale do Tejo na Autoridade Florestal Nacional e Presidente do IPAMB – Instituto de Promoção Ambiental. Manteve atividade profissional como professor convidado na ESTG, no Instituto Politécnico de Leiria e no Instituto Politécnico de Tomar a par com a actividade de Formador. Membro da Ordem dos Biólogos onde desempenhou cargos na Direcção Nacional e no Conselho Profissional e Deontológico, também integra a Sociedade de Ética Ambiental. Participa com regularidade em Conferências e Palestras como orador convidado, tem sido membro de diversas comissões e grupos de trabalho de foro consultivo ou de acompanhamento na área governamental e tem mantido alguma actividade editorial na temática do Ambiente. Foi ativista e dirigente da Quercus tendo sido Presidente do Núcleo Regional da Estremadura e Ribatejo e Vice-Presidente da Direcção Nacional. Presidiu à Direcção Nacional da Liga para a Protecção da Natureza. Foi membro da Comissão Regional de Turismo do Ribatejo e do Conselho de Administração da ADIRN. Desempenhou funções autárquicas como membro da Assembleia Municipal de Ourém, Vereador e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Presidente do Conselho de Administração da Ambiourem, Centro de Negócios de Ourém e Ouremviva. É cronista regular no jornal digital mediotejo.net.
